



EXEMPLO O banco de leite do HRT é considerado o maior do mundo em volume coletado

127. *HRT é referência mundial*

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) é o centro referência no Centro-Oeste em doações de leite, e seu banco de leite é considerado o maior do mundo em volume coletado. É ele que vem suprindo a carência do Hospital Regional da Asa Sul (Hras). Mas as consequências da falta de leite já são visíveis.

– Até o carnaval, é difícil conseguir leite, e nós enviamos litros todos os dias para o Hras, a custo do nosso estoque. Nós também atendemos cerca de 50 crianças por dia – afirma Carlos Henrique Rocha, pediatra responsável pelo banco de leite do hospital. Dos 18 freezers que o HRT tem para armazenamento das doações, oito estão vazios.

O hospital coletou, em todo o ano passado, 3.550 litros de leite. Em toda rede pública do DF, foram arrecadados 16.515 litros. O problema é que uma parte sempre se perde, pois nem todo o leite serve para ser dado à criança. Dessa maneira, no ano

passado, houve uma perda de 370 litros no HRT e de 1.559 no DF.

– Nós temos um controle muito rigoroso. O leite não pode estar contaminado de maneira nenhuma, por isso, depois de pasteurizá-lo, fazemos teste para checar se há alguma bactéria, e qual o nível de gordura. Olhamos todos os detalhes. Até um fio de cabelo que caia no leite já o inutiliza – explica o pediatra.

Segundo Rocha, é essencial lembrar que a função principal do banco de leite é incentivar o aleitamento materno. A coleta é sua função secundária.

– O neném que mama no peito tem muito menos chances de contrair qualquer doença depois, e esse é um dos principais motivos por que estimulamos a amamentação. Se a mãe der de mamar, é bem provável que haja um excedente, o qual usaremos aqui no banco – diz. Para

o médico, o sucesso que o hospital tem em conseguir o leite de que precisa se deve a esse incentivo.

O pediatra explica que a preferência é dada à criança que está internada. Apenas as sobras são doadas a mães de fora.

– Vem muita mãe aqui para pedir leite, dizendo que o dela não é suficiente. Em casos como esse, pedimos que ela traga o bebê e vamos analisar o caso. Muitas vezes, ela pode estar segurando a

criança ou o seio de maneira errada, e nós ensinamos o jeito certo – conta. No ano passado, o HRT atendeu quase duas mil mães com dúvidas sobre amamentação. A esperança é que esse número cresça este ano.

– A propaganda é a alma do negócio. Esperamos que as mães conversem sobre o trabalho desenvolvido aqui e a importância de doar leite – afirma o pediatra. (P. B.)

**Hospital
Regional de
Taguatinga
supre
carência
do Hras**